

ACTA N.º 22/2011

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 22.NOVEMBRO.2011

----- Aos vinte e dois dias do mês de Novembro de dois mil e onze, nesta vila de Arouca e Edifício dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Arouca, sob a Presidência do seu Presidente, senhor José Artur Tavares Neves, e com a presença dos Vereadores senhores Isabel Maria Soares Brandão de Vasconcelos, Albino Soares de Oliveira, Margarida Maria de Sousa Correia Belém, António Henrique Fernandes Cruz, Manuel Artur de Almeida Miler e Paulo Sérgio Martins Teixeira. -----

----- Pelas 14.30 horas o senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

----- I — PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

----- O Vereador senhor Paulo Teixeira pediu a palavra para: -----

----- 1. Sugerir que a Câmara promova a realização de sessões de discussão pública do projecto de reforma da administração pública, que aponta para a agregação de freguesias também no concelho de Arouca, discussão essa que deverá ser feita agora. -----

----- 2. Referindo-se às escavações arqueológicas que estão a ser feitas no parque municipal, perguntou que achados foram encontrados e que consequências para o desenvolvimento das obras poderão advir desses achados; -----

----- 3. Perguntar se é verdade que no projecto de requalificação urbana referente ao terreiro está prevista a execução do piso em terra batida; -----

----- 4. Perguntar qual a celeridade do processo das obras que estão a decorrer no Burgo, visto que a forma como se encontra o piso da estrada é muito incómoda para todos aqueles que diariamente têm de passar no local; -----

----- 5. Dar os parabéns pela forma como foi organizado e como decorreu o congresso internacional do geoturismo, fazendo votos que em anos futuros possa manter-se a dinâmica verificada neste ano. -----

----- Às primeiras quatro questões o senhor Presidente respondeu que: -----

----- 1. Regista a sugestão. -----

----- A proposta divulgada pelo Governo e que está em discussão pública apenas será transformada em proposta de lei em meados do próximo ano; que tanto quanto se sabe agora, a agregação de freguesias terá sempre de ter a concordância dos órgãos deliberativos do Município e da Freguesia; que a Assembleia Municipal reunirá extraordinariamente no próximo dia 2 para discussão daquela proposta; que entende que, não se prevendo a intervenção do órgão executivo do Município no processo, deve ser dada oportunidade às Assembleias Municipal e de Freguesia de se pronunciarem; -----

22.11.2011

----- 2. As escavações resultam do acompanhamento permanente que está a ser feito no âmbito da empreitada e no cumprimento do que foi acordado com a Direcção Regional de Cultura, entidade esta que decide as acções que devem ser tomadas em face do que se for achando. -----

----- 3. O piso será executado com um material com aspecto de terreiro, compactado com uma liga resinosa, que será permeável e não criará qualquer tipo de lama;-----

----- 4. A obra tem prazo de um ano para a sua conclusão, competindo ao empreiteiro manter as melhores condições possíveis para o trânsito, sem prejuízo do normal desenrolar dos trabalhos.-----

----- À quinta questão, a Vereadora senhora Margarida Belém agradeceu, referindo que para o ano será realizada em Arouca a reunião e a conferência da rede europeia de geoparques, que trará ao território do Geoparque Arouca cerca de 250 pessoas. -----

----- O Vereador senhor Artur Miler pediu a palavra para: -----

----- 1. Perguntar se houve algum contacto com a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis antes de ser efectuada a repavimentação da estrada de Belide a S. Marcos;-----

----- 2. Perguntar porque é que se não sinalizam melhor as saídas de Arouca, incluindo a indicação das inúmeras vias sem saída, facto que cria dificuldades às pessoas que circulam nas estradas do concelho. ----

----- A estas questões o senhor Presidente respondeu que: -----

----- 1. Antes da abertura do concurso, e, depois, antes da adjudicação da empreitada, deu nota ao senhor Presidente da Câmara de Oliveira de Azeméis da intenção de proceder à reparação da estrada, pedindo-lhe que fosse feita igual reparação na parte da estrada que integra aquele município, tendo sido referido que assim que fosse possível, a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis faria aquela reparação. -----

----- 2. Esta é uma necessidade que está identificada mas cuja satisfação depende da existência de recursos financeiros. -----

----- **II — PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

----- **01. ACTA:** -----

----- Foi presente à consideração da Câmara a acta número 21/2011, relativa à reunião ordinária de 2 de Novembro corrente. -----

----- Achada conforme, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, aprová-la, abstendo-se o Vereador senhor António Cruz por não ter estado presente na reunião a que respeita.-----

----- **02. JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS:** -----

----- Foi presente a carta do Vereador senhor António Cruz, a solicitar a justificação da sua falta à última reunião. -----

22.11.2011

----- Aquando da apresentação deste assunto, aquele senhor Vereador informou o senhor Presidente que, por nele ter interesse, deve ser declarado impedido de participar na sua discussão e votação. -----

----- Declarado o impedimento, a Câmara deliberou, sem a presença daquele membro, decorrida votação nominal e por unanimidade, considerar aquela falta justificada. -----

----- **03. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA:** -----

----- Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número 222, do dia de ontem, que apresenta um saldo em disponibilidades no valor global de €2.516.819,53 (dois milhões quinhentos e dezasseis mil oitocentos e dezanove euros e cinquenta e três cêntimos), correspondente a operações orçamentais e não orçamentais, nos valores de, respectivamente, €1.794.767,38 (um milhão setecentos e noventa e quatro mil setecentos e sessenta e sete euros e trinta e oito cêntimos) e €722.052,15 (setecentos e vinte e dois mil cinquenta e dois euros e quinze cêntimos). -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- A Vereadora senhora Isabel Vasconcelos ausentou-se da reunião. -----

----- **04. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/GRANDES OPÇÕES DO PLANO – 21.ª ALTERAÇÃO:** -----

----- Foi presente à consideração da Câmara a 21.ª alteração às Grandes Opções do Plano para o ano em curso, instruída com o mapa discriminativo dos projectos/acções a alterar, da qual resulta a diminuição da dotação global definida no valor de €400,00 (quatrocentos euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta acta. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o documento que antecede. -----

----- **05. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/ORÇAMENTO – 21.ª ALTERAÇÃO:** -----

----- Foi presente a 21.ª alteração ao Orçamento para o ano em curso, acompanhada dos mapas de discriminação respectivos, em que são reforçadas várias rubricas com o valor global de €162.800,00 (cento e sessenta e dois mil e oitocentos euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta acta. --- -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele documento. ---

----- **06. ENSINO BÁSICO/CONSTRUÇÃO DO PÓLO ESCOLAR DE ALVARENGA – PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE:** -----

----- Foi presente à consideração da Câmara o plano de segurança e saúde relativo à empreitada em epígrafe. -----

----- Face à informação da DOM, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele plano. -----

22.11.2011

----- 07. ENSINO BÁSICO/CENTRO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL, RECREATIVO E DESPORTIVO LOCAL – PÓLO DE TROPEÇO – ANTEPROJECTO:-----

----- Foi presente o ante-projecto para o Centro de Apoio ao Desenvolvimento Educacional, Recreativo e Desportivo Local – pólo de Tropeço.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele ante-projecto.

----- Reentrou a Vereadora senhor Isabel Vasconcelos.-----

----- 08. CULTURA/SÍTIO ARQUEOLÓGICO DA MALAFAIA – PROJECTO DE EXECUÇÃO:-----

----- Foi presente à consideração da Câmara o projecto de execução referente ao sítio arqueológico da Malafaia.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o referido projecto de execução.-----

----- 09. DESPORTO E TEMPOS LIVRES/FUTEBOL CLUBE DE AROUCA – SUBSÍDIO:-----

----- Foi presente a carta registada sob o número 6.383, em 7 de Novembro corrente, do Futebol Clube de Arouca, a solicitar a concessão do subsídio previsto nas GOP para fazer face a despesas com a colocação do relvado sintético no estádio Afonso Pinto de Magalhães.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, conceder o subsídio de €50.000,00 (cinquenta mil euros), como comparticipação nas despesas com o projecto de melhoramento daquele equipamento desportivo, importância a pagar depois de celebrado o contrato-programa de desenvolvimento desportivo, donde constarão as contrapartidas de interesse público a assumir pela associação, nos termos que vierem a ser definidos pelo senhor Presidente.-----

----- 10. ACÇÃO SOCIAL/CASA DO POVO DE ALVARENGA – SUBSÍDIO:-----

----- Foi presente a carta registada sob o número 6.334, em 4 de Novembro corrente, da Casa do Povo de Alvarenga, a solicitar, nos termos do Regulamento para a Concessão de Apoios ao Desenvolvimento Cultural, Social, Recreativo e Desportivo, a comparticipação da Câmara nos encargos com implementação do projecto mecânico relativo à construção do Centro de Dia, Creche e Lar da Terceira Idade, projecto esse comparticipado pelo PRODOR no âmbito da medida “Melhoria da Qualidade de Vida – Serviços Básicos para a População Rural”.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, conceder o subsídio de €18.397,97 (dezoito mil trezentos e noventa e sete euros e noventa e sete cêntimos), pagável nos termos que vierem a ser definidos no contrato programa a que se refere o art.º 8.º daquele regulamento e que venham a ser acordados com o senhor Presidente.-----

22.11.2011

**----- 11. HABITAÇÃO/LOTEAMENTO DA URBANIZAÇÃO VILA PAVÃO - VENDA DE LOTES –
DISTRATE:-- -----**

----- Foi presente à consideração da Câmara a carta registada sob o número 6.314, em 3 de Novembro findo, de José António Duarte Tavares, residente em Vila, Mansores, a solicitar que a Câmara aceite a devolução do lote A1 do Loteamento Vila Pavão, que lhe foi adjudicado na hasta pública realizada em 12 de Maio do ano findo, restituindo-lhe a importância de €18.192,00 (dezoito mil cento e noventa e dois euros) que já pagou e que corresponde à totalidade do preço daquele lote.-----

----- Face à informação da DAGF, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aceitar o distrate nos termos em que é solicitado. -----

**----- 12. URBANIZAÇÃO/ARRANJO URBANÍSTICO DA PRAÇA SÁ CARNEIRO E ENVOLVENTE
AO PÓLO ESCOLAR DA VILA - PROJECTO DE EXECUÇÃO – ALTERAÇÃO: -----**

----- Foi presente à consideração da Câmara uma alteração ao projecto de execução relativo ao arranjo urbanístico da Praça Sá Carneiro e envolvente ao pólo escolar de Arouca.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com a abstenção do Vereador senhor Artur Miler, aprovar aquela alteração. -----

**----- 13. URBANIZAÇÃO/PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DO PDM - PROPOSTA DE
DELIMITAÇÃO DA UNIDADE DE EXECUÇÃO (U.E.3) DO PARQUE DE NEGÓCIOS DE ESCARIZ II –
RELATÓRIO DE PONDERAÇÃO: -----**

----- Pela Divisão de Planeamento, foi presente à consideração da Câmara o relatório de ponderação dos resultados da discussão pública da proposta de delimitação da unidade de execução (U. E. 3) do Parque de Negócios do Alto do Coruto II, em Escariz. -----

----- Face às conclusões do referido relatório, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade: -----

----- 1) Aprovar a delimitação da Unidade de Execução “Parque de Negócios Escariz II”, situada na Área de Urbanização Programada do Alto do Coruto, em Escariz, abrangendo a área delimitada na planta um que instrui aquele relatório, a concretizar de acordo com a solução urbanística que consta da planta dois também anexa ao mesmo relatório, e a que corresponde a caracterização numérica da tabela que consta desta mesma planta; -----

----- 2) Determinar que a concretização da unidade de execução deve ocorrer ao abrigo do sistema de cooperação e recorrendo à figura de reparcelamento, nos termos do disposto, respectivamente, nos artigos 123.º e 131.º a 134.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial estabelecido pelo Decreto-Lei

22.11.2011

número 380/99, de 22 de Setembro, na redacção que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei número 46/2009, de 20 de Fevereiro; -----

----- 3) Desencadear os procedimentos necessários à concretização das operações urbanísticas que materializarão a unidade de execução, através da preparação e celebração de um contrato de urbanização entre o Município e os proprietários abrangidos conforme estipulado no artigo 123.º do referido diploma legal, no qual fiquem consagradas todas as obrigações a cumprir pelas diferentes partes ao longo de todo o processo até à plena concretização da unidade de execução, bem como os direitos e benefícios que a cada uma delas assistirão. ---- -----

----- 14. CEMITÉRIOS/JUNTA DE FREGUESIA DE S. MIGUEL DO MATO – CONSTRUÇÃO DA CAPELA MORTUÁRIA – COMPARTICIPAÇÃO: -----

----- Foi presente o ofício registado sob o número 6.390, em 8 de Novembro corrente, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com a construção da capela mortuária daquela freguesia.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, atribuir a comparticipação de €10.000,00 (dez mil euros), pagável de acordo com o andamento dos trabalhos.-----

----- 15. CEMITÉRIOS/AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO MUNICIPAL – PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE: -----

----- Foi presente à consideração da Câmara o plano de segurança e saúde relativo à empreitada em epígrafe.-----

----- Face à informação da DOM, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele plano.-----

----- 16. TURISMO/RAMPA DE SALTOS E BANCADA (INFRA-ESTRUTURAS DO RIO PAIVA) – PROJECTO DE EXECUÇÃO: -----

----- Foi presente à consideração da Câmara o projecto de execução para a construção de uma rampa de saltos e bancada a levar a efeito no âmbito da construção de infra-estruturas no Rio Paiva.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele projecto. -----

----- 17. REDE VIÁRIA/RECTIFICAÇÃO/PAVIMENTAÇÃO DO CAMINHO DA CARDENHA – ROSSAS – PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE:-----

----- Foi presente à consideração da Câmara o plano de segurança e saúde referente à empreitada em epígrafe.-----

----- Face à informação da DOM, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele plano.-----

----- 18. REDE VIÁRIA/PAVIMENTAÇÃO DA VIA ESCARIZ/CRUZEIRO DO ROMÃO ALTERNATIVA À EN 326 (FERMEDO) – PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE:-----

----- Foi presente à consideração da Câmara o plano de segurança e saúde referente à empreitada em epígrafe.-----

----- Face à informação da DOM, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela plano.-----

----- 19. ESTACIONAMENTO/JUNTA DE FREGUESIA DE URRÔ - BENEFICIAÇÃO DO PARQUE DO CEMITÉRIO (PARQUE 2) – COMPARTICIPAÇÃO: -----

----- Foi presente o ofício registado sob o número 6.498, em 14 de Novembro findo, da Junta de Freguesia de Urrô, a solicitar a comparticipação da Câmara nas despesas com as obras de beneficiação do parque do cemitério (parque 2).-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, participar com €25.000,00, (vinte e cinco mil euros), pagável de acordo com o andamento dos trabalhos. -----

----- 20. LICENCIAMENTO DE OBRAS/JOSÉ CARLOS BRANDÃO DE PINHO, (CAVADAS, SANTA EULÁLIA): --- -----

----- Foi presente à consideração da Câmara o processo de obras número 126/2011, de José Carlos Brandão de Pinho, residente na Rua Ângelo Miranda, nesta vila, acompanhado do requerimento registado sob o número 1.433/DGU, a solicitar o licenciamento com vista a construir habitação e muros a levar a efeito em parcela de terreno a destacar do prédio sito no lugar de Cavadas, Santa Eulália.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido, nos termos da informação da DGU. -----

----- 21. LICENCIAMENTO DE OBRAS/TIAGO CRUZ TEIXEIRA, (FOJO, TROPEÇO): -----

----- Foi presente o processo de obras número 62/2011, de Tiago Cruz Teixeira, residente em São João, Tropeço, acompanhado do requerimento registado sob o número 1.503/DGU, em 3 de Outubro findo, a solicitar o licenciamento com vista a construir muros em terreno sito no lugar de Fojo, da referida freguesia.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido, nos termos da informação da DGU. -----

----- 22. LICENCIAMENTO DE OBRAS/LINDOLFO FERREIRA DE PAIVA E SOUSA, (CABEÇAIS, FERMEDO): - -----

----- Foi presente o processo de obras número 142/2003, de Lindolfo Ferreira de Paiva e Sousa, residente em Tapada, Fervedo, acompanhado da informação da DGU a dar nota de que não foi requerida a emissão do alvará de licença dentro do prazo legalmente fixado, pelo que, nos termos do disposto no n.º 5, art.º

22.11.2011

71.º, do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei número 177/01, de 4 de Junho, pela Lei 60/2007, de 4 de Setembro, e pelo Decreto-Lei número 26/2010, de 30 de Março, pode ser declarada a caducidade do licenciamento.-----

----- Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, declarar a caducidade do licenciamento a que se refere aquele processo.-----

----- **23. LICENCIAMENTO DE OBRAS/JOSÉ BRANDÃO PEDRO, (CASAL, CHAVE):** -----

----- Foi presente o processo de obras número 96/2008, de José Brandão Pedro, residente no Largo 3 de Fevereiro, 4.º, 5.º direito, no Porto acompanhado da informação da DGU a dar conta que o requerente não apresentou, dentro do prazo legalmente fixado, os projectos das especialidades que foram fixados, pelo que, nos termos do disposto no n.º 6, art.º 20.º, do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei número 177/01, de 4 de Junho, pela Lei 60/2007, de 4 de Setembro, e pelo Decreto-Lei número 26/2010, de 30 de Março, pode ser declarada a caducidade do licenciamento.-----

----- Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, declarar a caducidade do licenciamento a que se refere aquele processo.-----

----- **24. LICENCIAMENTO DE OBRAS/FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ DE ESCARIZ, (ABELHEIRA, ESCARIZ):**-----

----- Foi presente o processo de obras número 196/2005, da Fábrica da Igreja Paroquial de Santo André de Escariz, acompanhado da informação da DGU a dar nota de que não foi requerida a emissão do alvará de licença dentro do prazo legalmente fixado, pelo que, nos termos do disposto no n.º 5, art.º 71.º, do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei número 177/01, de 4 de Junho, pela Lei 60/2007, de 4 de Setembro, e pelo Decreto-Lei número 26/2010, de 30 de Março, pode ser declarada a caducidade do licenciamento.-----

----- Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, declarar a caducidade do licenciamento a que se refere aquele processo.-----

----- **25. LICENCIAMENTO DE OBRAS/MARIA DOLORES MOREIRA DE AZEVEDO, (URREIRA, ESCARIZ):**-----

----- Foi presente o processo de obras número 34/2004, de Maria Dolores Moreira de Azevedo, residente em Urreia, Escariz, acompanhado da informação da DGU a dar nota de que não foi requerida a emissão do alvará de licença dentro do prazo legalmente fixado, pelo que, nos termos do disposto no n.º 5, art.º 71.º, do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei número 177/01, de 4 de Junho, pela Lei 60/2007, de 4 de Setembro, e pelo Decreto-Lei número 26/2010, de 30 de Março, pode ser declarada a caducidade do licenciamento.-----

22.11.2011

----- Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, declarar a caducidade do licenciamento a que se refere aquele processo. -----

----- 26. LOTEAMENTOS/CUSTÓDIO GOMES DA SILVA, (CARVALHAL, TROPEÇO): -----

----- Foi presente o processo de loteamento número 2/20002, de Custódio Gomes da Silva, acompanhado da informação da DGU a dar nota de que o requerente não requereu a emissão do alvará de licença dentro do prazo legalmente fixado, pelo que, nos termos do disposto no n.º 5, art.º 71.º, do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei número 177/01, de 4 de Junho, pela Lei 60/2007, de 4 de Setembro, e pelo Decreto-Lei número 26/2010, de 30 de Março, pode ser declarada a caducidade do licenciamento. -----

----- Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, declarar a caducidade do licenciamento a que se refere aquele processo. -----

----- 27. LOTEAMENTOS/ANTÓNIO MOREIRA DA ROCHA, (CORREDOURA, AROUCA): -----

----- Foi presente à consideração da Câmara o processo de loteamento número 4/2003, de António Moreira da Rocha, residente na Rua da Lage, nesta vila, acompanhado do requerimento registado sob o número 1.320/DGU, em 26 de Agosto findo, a solicitar a recepção definitiva das obras de urbanização respectivas e a consequente libertação da caução prestada para garantir a sua boa e integral execução. -----

----- Face às conclusões da comissão de vistoria, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, receber definitivamente as obras de urbanização e ordenar a libertação da referida caução. ----

----- 28. LOTEAMENTOS/SILVINO AMORIM & SOUSA, INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS E CONSTRUÇÃO, LD.ª, (CANCELO, AROUCA): -----

----- Foi presente o processo de loteamento número 2/2009, de Silvino Amorim & Sousa, Investimentos Imobiliários e Construção, Ld.ª, acompanhado da informação da DGU a dar conta que:-----

----- Pelo ofício registado sob o número 5.496, em 23 de Setembro último, a EDP Distribuição – Energia, S. A., deu conhecimento que foi aprovado o projecto de alteração das infra-estruturas eléctricas de loteamento a que se refere aquele processo, licenciado ao abrigo do alvará de licença número 1/2011, no âmbito do qual foi prestada uma caução no valor de €71.080,00 (setenta e um mil e oitenta euros) destinada a garantir a boa e integral execução das infra-estruturas que foram fixadas. -----

----- De acordo com o que consta do referido ofício, para efeitos de caução destinada a garantir a boa e regular execução das infra-estruturas eléctricas e outros encargos, estimou-se o valor de €14.646,54 (catorze mil seiscentos e quarenta e seis euros e cinquenta e quatro cêntimos), sendo que a estimativa que tinha sido feita aquando da aprovação do projecto das infra-estruturas eléctricas agora alterado era de apenas €10.844,02 (dez mil oitocentos e quarenta e quatro euros e dois cêntimos).-----

22.11.2011

----- Nos termos do disposto na alínea a), n.º 4, art.º 54.º, do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de Dezembro, o montante da caução deve ser reforçado, entre outras razões, quando se mostre insuficiente para garantir a conclusão dos trabalhos, havendo, por isso, necessidade de aumentar para €75.610,52 (setenta e cinco mil seiscientos e dez euros e cinquenta e dois cêntimos) o valor da caução prestada. -----

----- Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, ordenar o reforço da caução prestada em €3.802,52 (três mil oitocentos e dois euros e cinquenta e dois cêntimos), nos termos e com os fundamentos constantes da mesma informação. -----

----- 29. DIVERSOS/GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL – PROTOCOLO: -----

----- Foi presente à consideração da Câmara a minuta do protocolo a celebrar entre o Município de Arouca e a Associação Empresarial do Concelho de Arouca (AECA), tendo por objecto um acordo de cooperação no âmbito do Gabinete de Inserção Profissional que a autarquia tem em funcionamento ao abrigo da Portaria n.º 127/2009, de 30 de Janeiro, alterada pela Portaria n.º 298/2010, de 1 de Junho, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta acta. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele documento. ---

----- 30. DIVERSOS/ESPECTÁCULO DE LUÍS REPRESAS - ANULAÇÃO DE BILHETES: -----

----- Foi presente à consideração da Câmara uma proposta da DASC no sentido da Câmara autorizar a anulação de 6.018 bilhetes que não foram vendidos para o espectáculo de Luís Represas, assim distribuídos: -

----- 1.099 bilhetes (de 402 a 1500) da série A; -----

----- 1.426 bilhetes (de 75 a 1500) da série B; -----

----- 1.457 bilhetes (de 44 a 1500) da série C; -----

----- 1.248 bilhetes (de 253 a 1500) da série D; -----

----- 788 bilhetes (de 213 a 1500) da série E. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, autorizar a anulação daqueles bilhetes. -----

----- 31. DIVERSOS/PROJECTO ALTO DO CORUTO (ESCARIZ, AROUCA) – ESTUDO PATRIMONIAL – PROSPECÇÃO ARQUEOLÓGICA: -----

----- Foi presente à consideração da Câmara o estudo de prospecção arqueológica realizada para apoio aos projectos públicos em curso na área do Coruto, freguesia de Escariz. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele estudo. -----

----- 32. AUTOS DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/CONSTRUÇÃO DO PÓLO ESCOLAR DE CHAVE – AUTOS N.º 28, 29, 30, 31 E 32: -----

22.11.2011

----- Foram presentes os autos de medição de trabalhos números 28, 29, 30, 31 e 32, relativos à empreitada em epígrafe, nos valores de, respectivamente, €13.322,59 (treze mil trezentos e vinte e dois euros e cinquenta e nove cêntimos), €1.021,90 (mil e vinte e um euros e noventa cêntimos), €12.479,08 (doze mil quatrocentos e setenta e nove euros e oito cêntimos), €250,00 (duzentos e cinquenta euros) e €30.703,74 (trinta mil setecentos e três euros e setenta e quatro cêntimos).-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles autos. -----

----- 33. AUTOS DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/CONSTRUÇÃO DO PARQUE DAS PEDRAS PARIDEIRAS – AUTO N.º 3:-----

----- Foi presente o auto de medição de trabalhos número 32, referente à empreitada em epígrafe, no valor de €8.619,19 (oito mil seiscentos e dezanove euros e dezanove cêntimos).-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles autos. -----

----- 34. AUTOS DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/CONSTRUÇÃO DO PÓLO ESCOLAR DE ROSSAS – AUTOS N.º 11 E 12:-----

----- Foram presentes os autos de medição de trabalhos números 11 e 12, relativos à empreitada em epígrafe, nos valores de, respectivamente, €96.2160,22 (noventa e seis mil cento e sessenta euros e vinte e dois cêntimos) e €26.204,43 (vinte e seis mil duzentos e quatro euros e quarenta e três cêntimos).-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles autos. -----

----- 35. AUTOS DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/CONSTRUÇÃO DO PÓLO ESCOLAR DE FERMEDO – AUTOS N.º 18 E 19:-----

----- Foram presentes os autos de medição de trabalhos números 18 e 19, relativos à empreitada em epígrafe, nos valores de, respectivamente, €88.176,47 (oitenta e oito mil cento e setenta e seis euros e quarenta e sete cêntimos) e €1.421,70 (mil quatrocentos e vinte e um euros e setenta cêntimos).-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles autos. -----

----- 36. AUTOS DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/REQUALIFICAÇÃO DAS PRAÇAS E RUAS NO CENTRO HISTÓRICO DE AROUCA - REABILITAÇÃO DA ZONA H7 E TRAVESSA DA RIBEIRA – AUTOS N.º 6 E 7:-----

----- Foram presentes à consideração da Câmara os autos de medição de trabalhos números 6 e 7, relativos à empreitada em epígrafe, nos valores de, respectivamente, €1.374,47 (mil trezentos e setenta e quatro euros e quarenta e sete cêntimos) e €6.083,97 (seis mil e oitenta e três euros e noventa e sete cêntimos).-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles autos. -----

22.11.2011

**----- 37. AUTOS DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/REQUALIFICAÇÃO DOS TROÇOS
DECLASSIFICADOS DA EN 326/326-1 - TROÇO PIMENTA/ALTO DA ESTRADA (/KM 37,300/38,625) –
AUTOS N.º 5, 6 E 7: -----**

----- Foram presentes os autos de medição de trabalhos números 5, 6, e 7, nos valores de, respectivamente, €50.650,70 (cinquenta mil seiscientos e cinquenta euros e setenta centimos), €14.011,40 (catorze mil e onze euros e quarenta centimos) e €3.720,00 (três mil setecentos e vinte euros). -----

----- Aquando da apresentação deste assunto o senhor Presidente informou o executivo que nele tem interesse um seu familiar, pelo que deve ser declarado impedido de participar na sua discussão e votação. -----

----- Declarado o impedimento, assumiu a direcção dos trabalhos a senhora Vice-Presidente, Vereadora senhora Isabel Vasconcelos, nos termos do número 3, art.º 57.º, da Lei número 169/99, de 18 de Setembro.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles autos. -----

----- III — OUTROS ASSUNTOS: -----

**----- 38. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/CANDIDATURA AO FINANCIAMENTO QREN-EQ –
MINUTAS DOS CONTRATOS: -----**

----- Por deliberação de 30 de Junho findo, a Assembleia Municipal deliberou, sob proposta da Câmara, autorizar a contratação do financiamento QREN-EQ, regulado pelo Despacho Conjunto n.º 6572/2011, de 26 de Abril, nos termos e condições constantes da referida proposta.-----

----- Por decisão da Comissão de Coordenação e Supervisão de 13 de Setembro último, mereceram já aprovação os projectos:-----

----- Requalificação dos espaços envolventes do Mosteiro de Arouca;-----

----- Centro Escolar de Rossas; -----

----- Requalificação das Ruas e Praças no Centro Histórico de Arouca;-----

----- Desenvolvimento do Turismo Activo em Arouca.-----

----- Nesta conformidade foi presente a proposta do senhor Presidente no sentido da Câmara contrair os financiamentos reembolsáveis para financiamento parcial da contrapartida nacional das operações QREN acima identificadas e aprovar as minutas dos contratos de financiamento e respectivo clausulado referentes a cada projecto, proposta essa que se dá aqui como reproduzida e a fazer parte integrante desta acta.-----

----- Porque o assunto não estava incluído na ordem do dia, a Câmara deliberou, igualmente por proposta do senhor Presidente, decorrida votação nominal e por unanimidade, reconhecer a urgência na deliberação imediata do assunto de modo a que o financiamento possa ser contratualizado e submetido a visto do Tribunal de Contas e os respectivos valores considerados no orçamento municipal para o próximo ano. -----

22.11.2011

----- Analisado o assunto, a Câmara deliberou, pela mesma votação e forma, aprovar a proposta que antecede.-----

----- **APROVAÇÃO EM MINUTA:** -----

----- Finalmente a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4, art.º 93.º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro. -----

----- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. -----

----- Eram 17 horas e 15 minutos. -----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que, achada conforme, vai ser assinada pelo senhor Presidente e por mim, _____, Chefe da Divisão de Administração Geral e Finanças que a redigi.-----